

SAMPAIO, Alice; NAZAR, Caroline; MOTA, Daniela Belchior. **O Centro de Atenção à Saúde Mental e sua contribuição para o fortalecimento da atenção psicossocial em Juiz de Fora.** Relatório de Estágio Específico Supervisionado do Curso de Graduação em Psicologia. Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora. Juiz de Fora, 2019.

### RESUMO

A oferta de uma atenção integral é uma diretriz central da política de saúde mental brasileira, sendo fundamental a articulação de uma ampla rede de serviços para o atendimento das diversificadas necessidades da população. Contudo, muitos são os desafios para a articulação dos serviços no campo de saúde mental, sendo importante construir estratégias que promovam o compartilhamento de cuidados e integração entre os mesmos. O CASM (Centro de Atenção à Saúde Mental) é um ambulatório ampliado que atende usuários com transtornos mentais da Zona Norte de Juiz de Fora. Funciona como um local de referência deste território que ainda não possui um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), promovendo uma articulação na rede para a oferta de diferentes modalidades de cuidado. A equipe conta com dois psicólogos, três psiquiatras, um psiquiatra infantil, uma enfermeira e uma assistente social, além de estagiários de psicologia e de serviço social. As principais atividades realizadas são consultas, acolhimentos, atendimento social, matriciamento dos serviços de atenção básica, grupo com os usuários, monitoramento dos usuários de medicação injetável, visita domiciliar, visita institucional, atualização, controle e monitoramento de planilhas, atendimento às demandas espontâneas e reuniões de articulação de grupos de trabalho em rede com outros serviços. Destaca-se no serviço a importância da atuação multidisciplinar e do trabalho em equipe. Todos, inclusive os estagiários, participam e atuam dentro de seus campos de saber, em todas as atividades. O estágio possibilita uma vivência intensa e marcante do que é, de fato, a realidade do serviço de saúde mental no Brasil. Em alguns casos foi percebida a violação de direitos e falta de acesso à informações e aos serviços. Os profissionais atuam compartilhando cuidados e, quando necessário, realizam o encaminhamento para os demais serviços da rede. A equipe é fortemente engajada na implementação do serviço e busca realizá-lo da melhor forma e também melhorá-lo. As reuniões frequentes são voltadas para a discussão de casos e busca por maior efetividade

do serviço e de suas ações. Apesar da escassez de recursos e de serviços na rede em geral, a experiência de implementação do CASM tem revelado que é possível a oferta de cuidados integrais e que considerem a ampla gama de necessidades dos usuários.

**Palavras-chave:** Políticas Públicas. Saúde Mental. Rede de atenção psicossocial. Integralidade.